

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**FÁTIMA LORENA MARTINS CABRAL GUIMARÃES MENDES**

**REESTRUTURAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO SEXUAL E  
REPRODUTIVO DESENVOLVIDO NA USF DOM AVELAR**

São Luís  
2017

**FÁTIMA LORENA MARTINS CABRAL GUIMARÃES MENDES**

**REESTRUTURAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO SEXUAL E  
REPRODUTIVO DESENVOLVIDO NA USF DOM AVELAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Orientador (a): Adriana Gomes Nogueira Ferreira

São Luís  
2017

Mendes, Fátima

Reestruturação das atividades de planejamento sexual e reprodutivo desenvolvido na USF Dom Avelar/Fátima Lorena Martins Cabral Guimarães Mendes. - São Luís, 2017.

15f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Atenção Básica em Saúde) – Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde, Universidade Federal do Maranhão, UNA-SUS, 2016.

1. Planejamento sexual. 2. Planejamento reprodutivo. 3. Saúde da Família. I. Uma proposta de reestruturação das atividades de planejamento sexual e reprodutivo desenvolvido na USF Dom Avelar

CDU 61

**FÁTIMA LORENA MARTINS CABRAL GUIMARÃES MENDES**

**REESTRUTURAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO SEXUAL E  
REPRODUTIVO DESENVOLVIDO NA USF DOM AVELAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Aprovado em / /

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Prof. Adriana Gomes Nogueira Ferreira (Orientador)**

Doutora em Enfermagem  
Universidade Federal do Maranhão

---

**2º MEMBRO**

---

**3º MEMBRO**

## RESUMO

O cuidado no que se refere aos direitos sexuais e reprodutivos na Atenção Primária à Saúde é fundamental já que a mesma é considerada a porta de entrada aos serviços de saúde e não implica somente a oferta de insumos materiais e técnicas para concepção e anticoncepção, mas principalmente o oferecimento de informações e apoio institucional. Este plano de ação apresenta o objetivo de promover educação sexual e planejamento reprodutivo na USF Dom Avelar. Busca ativa da população alvo através de cadastro prévio, catalogação da mesma por meio de uma planilha unificada, convocação por telefone ou visita de agentes comunitários de saúde para reavaliação médica com reajuste da terapêutica e encaminhamento para serviços de referência foram ações propostas. A identificação de pacientes assistidas na USF Dom Avelar em uso de terapia contraceptiva hormonal de forma errônea, inadvertidamente fez com que fossem revistas as estratégias contraceptivas disponibilizadas aos usuários provendo dessa forma um cuidado individualizado e promovendo a saúde sexual adequada. Com a aplicação das atividades propostas, espera-se uma melhoria na saúde sexual e reprodutiva da população assistida na USF Dom Avelar a médio e longo prazo.

Palavras-chave: Planejamento sexual. Planejamento reprodutivo. Saúde da família.

## ABSTRACT

Care regarding sexual and reproductive rights in Primary Health Care is essential since it is considered the gateway to health services and not only involves the provision of material and technical inputs for conception and contraception, but mainly The provision of information and institutional support. This action plan presents the objective of promoting sexual education and reproductive planning at USF Dom Avelar. Active search of the target population through previous registration, cataloging of the same through a unified worksheet, call by telephone or visit of community health agents for medical reassessment with readjustment of the therapy and referral to referral services were proposed actions. The identification of patients attending the USF Dom Avelar in misuse of hormonal contraceptive therapy inadvertently led to the review of the contraceptive strategies available to users, thus providing individualized care and promoting adequate sexual health. With the implementation of the proposed activities, it is expected that the sexual and reproductive health of the population assisted at the USF Dom Avelar will be improved in the medium and long term.

Keywords: Sexual planning. Reproductive planning. Family health.

## SUMÁRIO

|            |  |           |
|------------|--|-----------|
| <b>1</b>   | <b>IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....</b> | <b>07</b> |
| <b>1.1</b> | <b>Título.....</b>                         | <b>07</b> |
| <b>1.2</b> | <b>Equipe Executora.....</b>               | <b>07</b> |
| <b>1.3</b> | <b>Parcerias Institucionais .....</b>      | <b>07</b> |
| <b>2</b>   | <b>INTRODUÇÃO.....</b>                     | <b>08</b> |
| <b>3</b>   | <b>JUSTIFICATIVA.....</b>                  | <b>10</b> |
| <b>4</b>   | <b>OBJETIVOS.....</b>                      | <b>11</b> |
| <b>4.1</b> | <b>Geral.....</b>                          | <b>11</b> |
| <b>4.2</b> | <b>Específicos.....</b>                    | <b>11</b> |
| <b>5</b>   | <b>METAS.....</b>                          | <b>11</b> |
| <b>6</b>   | <b>METODOLOGIA .....</b>                   | <b>12</b> |
| <b>7</b>   | <b>CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....</b>       | <b>13</b> |
| <b>8</b>   | <b>IMPACTOS ESPERADOS.....</b>             | <b>14</b> |
| <b>9</b>   | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>           | <b>14</b> |
|            | <b>REFERÊNCIAS.....</b>                    | <b>15</b> |

## **1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO**

### **1.1 Título**

Reestruturação das atividades de planejamento sexual e reprodutivo desenvolvido na USF Dom Avelar.

### **1.2 Equipe Executora**

- Nome do(a) aluno(a): Fátima Lorena Martins Cabral Guimarães Mendes
- Nome do(a) Orientador(a): Adriana Gomes Nogueira Ferreira

### **1.3 Parcerias Institucionais**

- Secretaria Municipal
- Secretaria Estadual
- Centro de Pesquisa e Assistência em Reprodução Humana (CEPARH)
- Hospital da Mulher



## 2 INTRODUÇÃO

Na prevenção primária da saúde, o planejamento familiar deve ser um elemento primordial. Sua importância é decorrente da necessidade de garantia que o cidadão possa regular a fecundidade e decidir livre e responsavelmente por ter ou não filhos além de acesso à informação, educação e serviços de planejamento familiar, exercer a sexualidade plena e realizar tratamento da infertilidade (ANDRADE et al., 2009).

A Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento (CIPD) é considerada como marco legal que definiu como prioridades à saúde, aos direitos sexuais e aos direitos reprodutivos (TELO et al., 2016).

No Brasil, estas ações têm sido propostas pelo Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher através da Lei nº 9263/1996, na Constituição Federal, a qual regulamentou o planejamento familiar. Mais recentemente, em 2013 a Política Nacional dos Direitos Sexuais e Reprodutivos orientam as ações que devem proporcionar assistência de forma integral, com qualidade proporcionando o exercício da vivência da sexualidade sem constrangimento, da maternidade voluntária e da anticoncepção autodecidida (BRASIL, 2016; TELO et al., 2016).

No Brasil, os métodos anticonceptivos ofertados pelo SUS dividem-se em duas categorias: definitivos (esterilização como ligadura tubária e vasectomia) e temporários (reversíveis como diafragma, preservativo masculino, dispositivo intrauterino e métodos hormonais) (BRASIL, 2016).

A atenção básica tem papel fundamental no auxílio do casal quanto à escolha do método uma vez que os profissionais de saúde envolvidos devem fornecer informações aos usuários para que tenham conhecimento de todos os métodos anticonceptivos disponíveis (ANDRADE et al., 2009).

Esse processo de escolha informado tem intuito de proporcionar bem estar às pessoas, quanto à sua autonomia, expectativas, necessidades e poder de decisão na regulação da fecundidade (ANDRADE et al., 2009; MOURA et al., 2007).

O cuidado na Atenção Primária à Saúde é importante já que a mesma é considerada a porta de entrada aos serviços de saúde e não implica somente na oferta de insumos materiais e técnicas para concepção e anticoncepção, mas principalmente no oferecimento de informações e apoio institucional (TELO et al., 2016).

Ainda existem diversos problemas na assistência ao planejamento familiar como limitação do acesso à informação, diversidade de métodos contraceptivos, falta de meios de acesso para regular a fertilidade e de conhecimento sobre seu corpo e desejos (COELHO et al., 2000).

De acordo com Souza et al, 2006, a anticoncepção tem papel incomparável e seu uso de forma inadequada favorece a ocorrência de vários agravos; como a gravidez indesejada, gravidez na adolescência, abortamentos ilegais e aumento da mortalidade materna (SOUZA et al., 2006).

O início da atividade sexual precoce e antecipação da concepção podem influenciar na escolha de métodos mais seguros determinando o desejo de término da fase reprodutiva ainda mais cedo (ANDRADE et al., 2009; MOURA et al., 2007).

### 3 JUSTIFICATIVA

Foi identificado um contingente de usuárias assistidas na USF Dom Avelar em uso de terapia contraceptiva hormonal de forma errônea e inadvertidamente o que demonstra falta de conhecimento e de acesso a demais métodos e suas utilizações de forma responsável. Gravidez indesejada, gravidez na adolescência, abortamentos ilegais e aumento de mortalidade materna são algumas das consequências negativas desta prática (SOUZA et al., 2006).

Algumas delas apresentavam condições clínicas (ex: tabagismo, HAS descontrolada, idade avançada >40 anos, obesidade, história de varizes e TVP, enxaqueca com aura) que não preenchiam os critérios de elegibilidade de acordo com a OMS para uso seguro dessa terapêutica.

Além desse fato constatado, observou-se também um quantitativo de usuários (homens e mulheres) que preenchiam requisitos técnicos e desejavam se submeter a procedimentos cirúrgicos.

Em face desse relevante contexto observado fez-se necessário a reestruturação da atividade ambulatório-assistencial visando à avaliação criteriosa e conduta individualizada esperando-se que haja redução de gravidezes não programadas assim como das IST, dos efeitos adversos deletérios dos métodos hormonais.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 Geral**

Promover Educação Sexual e Planejamento Reprodutivo na USF Dom Avelar.

### **4.2 Específicos**

- Reavaliar viabilidade de continuidade de uso de terapia hormonal levando em consideração a condição clínica da paciente ponderando seus benefícios e malefícios
- Orientar usuárias que desejam submeter-se a procedimentos de esterilização voluntária sobre os métodos contraceptivos disponíveis.
- Implantar um grupo de educação em saúde sexual e reprodutiva na USF Dom Avelar.

## **5 METAS**

- Promover a atenção integral à saúde da mulher no exercício da sua sexualidade instrumentalizando-a com o poder da decisão em 100% das pacientes que buscarem o Serviço de Saúde;
- Assegurar o acesso aos insumos contraceptivos previstos pelo Ministério da Saúde para Atenção Básica e pactuar parcerias com serviços afins (CEPARH e Hospital da Mulher).

## 6 METODOLOGIA

Trata-se de um projeto de intervenção instituído na USF Dom Avelar na assistência à saúde sexual e reprodutiva dos usuários.

Inicialmente estava voltado para o público feminino, apesar de a participação masculina ter sido estimulada considerando sua corresponsabilidade nestas questões (BRASIL, 2013). Os critérios de inclusão foram: pertencer à clientela adscrita, ter dezoito anos ou mais e ter vida sexual ativa ou desejo de ingressá-la. A catalogação do público-alvo se iniciou durante as consultas clínicas nas quais o inquérito questionado envolvia os dados pessoais (nome, data de nascimento, endereço), método atual de uso e grau de satisfação, motivação gestacional, coexistência de fatores de risco e/ou comorbidades.

Houve também busca ativa de usuários por parte das Agentes comunitárias de saúde (ACS), em especial no período compreendido de ações voltadas à saúde da mulher "Outubro Rosa".

Em seguida, os dados coletados foram consolidados numa planilha única. A partir desse diagnóstico situacional todos os usuários estão sendo convocados para reavaliação com os profissionais de saúde através da visita de ACS e/ou por ligações telefônicas quinzenalmente com objetivo de prestar mais esclarecimentos sobre planejamento reprodutivo.

Partindo do entendimento que o conhecimento sobre todas alternativas de anticoncepção é pré-requisito para o exercício pleno da sexualidade considerando suas necessidades, expectativas e poder de decisão, foi feita uma atividade educativa com apresentação em Power Point, ministrada pela médica em 22 de novembro de 2016, com carga horária de 2 horas, onde foram abordados o conhecimento do corpo masculino e feminino e tipos de métodos contraceptivos. Além disso, houve interação com equipe de enfermagem e ACS durante a sala de espera. Ao todo, participaram treze usuárias desta atividade. Posteriormente, ocorreu agendamento de consultas para escolha do método mais coerente.

## 7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

| ATIVIDADES   | Mês<br>10/2016 | Mês<br>11/2016 | Mês<br>12/2016 | Mês<br>01/2017 | Mês<br>02/2017 | Mês<br>03/2017 | Mês<br>04/2017 |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Busca ativa da população-alvo  | X              | X              | X              | X              | X              | X              | X              |
| Catálogo dos usuários  |                |                | X              | X              | X              | X              | X              |
| Convocação para reavaliação  |                |                | X              | X              | X              | X              | X              |
| Reajuste da terapêutica adequada   |                |                | X              | X              | X              | X              | X              |
| Encaminhamentos para serviços via mecanismos de referência e contra-referência |                |                | X              | X              | X              | X              | X              |
| Palestra educativa   |                | X              |                |                |                |                |                |

## **8 IMPACTOS ESPERADOS**

A expectativa é de que as informações educacionais sejam alcançadas pelo maior número possível de usuários da USF Dom Avelar contribuindo para o exercício pleno da saúde sexual e reprodutivo além de participação continuada nas atividades ambulatoriais.

Todas as ações envolvidas nesse projeto de intervenção possuem como objetivo a promoção, prevenção e recuperação da saúde sexual e/ou reprodutiva assegurando que os usuários tenham acesso aos conhecimentos necessários para construção da cidadania.

## **9 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao longo do desenvolvimento desse projeto de intervenção ficou explícito que há uma enorme desinformação no que diz respeito aos métodos de regulação de fecundidade disponíveis no SUS.

Foi visto também que há um predomínio do uso de métodos hormonais (pílula, injetáveis trimestral) sem o conhecimento dos possíveis efeitos adversos. Esta prática foi alimentada ao longo dos anos pela forma como as políticas públicas foram concebidas permeadas por fatores socioeconômicos, culturais, afetivos que se traduziam no cuidado à mulher apenas na fase gravídica-puerperal, pela escassa participação masculina na contracepção.

Com a aplicação das atividades propostas, espera-se uma melhoria na saúde sexual e reprodutiva da população assistida na USF Dom Avelar a médio e longo prazo.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, E.C.; SILVA, L.R. Planejamento familiar: uma questão de escolha. **Rev Eletr Enf**, 11(1), 85-93, 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde; **Protocolos de Atenção Básica: Saúde das Mulheres**, Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa-Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016.
- COELHO, E.A.C.; LUCENA, M.F.G.; SILVA, A.T.M. O planejamento familiar no Brasil no contexto das políticas de saúde: determinantes históricos. **Rev Esc Enf USP**, 34(1):37-44, 2000.
- MOURA, E.R.F.; SILVA, R.M.; GALVÃO, M.T.G. Dinâmica do atendimento em planejamento familiar no Programa de Saúde da Família no Brasil. **Cad. Saúde Pública**. 23(4): 961-70, 2007.
- OSIS, M.J.D.; DUARTE, G.A.; CRESPO, E.R.; ESPEJO, X.; PÁDUA, K.S. Escolha de métodos contraceptivos entre usuárias de um serviço público de saúde. **Cad. Saúde Pública**. 20(6): 1586-94, 2004.
- SOUZA, J.M.M.; PELLOSO, S.M.; UCHIMURA, N.S.; SOUZA, F. Utilização de métodos contraceptivos entre as usuárias da rede pública de saúde do município de Maringá-PR. **Rev Bras Ginecol Obstet**. 2006; 28(5):271-7.
- TELO, S.V. **Saúde sexual e reprodutiva: competências da equipe na Atenção Primária à Saúde**. Porto Alegre: UFRGS, 2016. 134f. Dissertação (mestrado) – Programa de Pós- Graduação em Enfermagem, Escola de Enfermagem, universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.